



CRUELDADE ANIMAL: O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTEXTO JURIDICO

ANIMAL CRUELTY: THE ROLE OF THE VETERINARIAN IN THE LEGAL CONTEXT

Ana Louise Vian de Carvalho¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

O aumento de denúncias e casos de maus-tratos em animais é um tema que vem ganhando destaque atualmente. Diante dessa preocupação crescente, nasce a necessidade de analisar se a atuação do médico veterinário como perito é suficiente para garantir responsabilização judicial nesses casos. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo esclarecer a contribuição do profissional médico veterinário nos casos de crueldade animal, além de compreender as limitações da prova pericial veterinária na efetivação da Lei nº 10.064/2020. Para isso, foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, usando termos como bem-estar animal, maus-tratos, medicina veterinária legal e Lei Sansão, incluindo artigos científicos publicados nos últimos dez anos, além de legislações atuais, relacionadas à proteção dos animais e atuação do médico veterinário, incluindo a lei nº 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, que alterou a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) disponível em plataformas oficiais do governo. O médico veterinário possui competência privativa para atuar na realização de peritagem sobre animais, identificação de defeitos, vícios, doenças, acidentes, e exames técnicos em questões judiciais. Diante desse cenário, a medicina veterinária legal vem ganhando espaço no mercado, especializando o profissional para atuar tanto na área clínica quanto forense. Assim, por meios técnicos como perícias, exames clínicos ou necropsias, o médico veterinário consegue analisar os casos suspeitos de crueldade animal e, estabelecer se houve de fato um crime, produzindo evidências relevantes para processos judiciais. Além disso, o médico veterinário também colabora para a segurança pública, visto que existe uma relação entre abuso de animais e violência social, enfatizando a importância de identificar e responsabilizar judicialmente um possível agressor. Diante desse cenário, o papel do médico veterinário começa na responsabilidade civil e ética, que abrange desde a prevenção até a

¹ Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros - viandecarvalho@gmail.com

² Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros – priscila.chediek@unifimes.edu.br



intervenção em casos suspeitos, visando garantir os direitos e a proteção dos animais, bem como a segurança pública. Apesar da relevância desse profissional, sua efetividade na aplicação da lei ainda enfrenta limitações estruturais e técnicas, com a ausência de um protocolo padronizado ou a dificuldade na caracterização objetiva de maus tratos, comprometendo a consistência de laudos. Em conclusão, a medicina veterinária legal é uma área estratégica para prevenção da violência e, a atuação do médico veterinário essencial para a identificação e elucidação de casos de maus tratos contra animais, auxiliando a justiça na responsabilização de agressores, mas enfrenta limitações, especialmente relacionadas a padronização dos procedimentos periciais, o que pode comprometer a aplicação da lei nº 14.064/2020.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Maus tratos. Medicina veterinária legal.

Keywords: Animal abuse. Animal welfare. Forensic veterinary medicine.